

## 2 - BALANÇOS CONSOLIDADOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

### 2.1 - Balanço Orçamentário

TABELA III.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS – 2003

R\$ milhões			
RECEITAS			
RECEITAS	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>93.588</b>	<b>98.975</b>	<b>5.386</b>
Receita Tributária	80	104	24
Receita de Contribuições	81.380	82.955	1.575
Receita Patrimonial	4.001	7.223	3.222
Receita Agropecuária	23	19	(4)
Receita Industrial	657	645	(12)
Receita de Serviços	4.723	5.090	367
Transferências Correntes	72	194	121
Outras Receitas a Classificar	0	4	4
Outras Receitas Correntes	2.652	2.740	88
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>4.033</b>	<b>2.037</b>	<b>(1.996)</b>
Operações de Crédito	1.898	912	(985)
Alienação de Bens	1.518	340	(1.178)
Amortização de Empréstimos	589	759	170
Transferências de Capital	28	26	(3)
Outras Receitas de Capital	0	0	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>97.621</b>	<b>101.012</b>	<b>3.391</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>103.696</b>	<b>59.945</b>	<b>(43.750)</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>103.696</b>	<b>59.945</b>	<b>(43.750)</b>
<b>DÉFICIT</b>		<b>(17.391)</b>	<b>(17.391)</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>201.317</b>	<b>160.957</b>	<b>(40.360)</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O déficit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizada.

No exercício financeiro de 2003 foi realizado, nas Receitas Correntes de Capital, 3,5% a mais do que as previstas, importando em um volume de R\$ 101.012 milhões. As principais subcategorias econômicas que influenciaram este resultado foram as Receitas de Contribuições, responsável por 83,4% do total das Receitas arrecadadas, e as Receitas Patrimoniais cujo excesso de arrecadação no valor de R\$ 3.222 milhões é responsável pela maior parte total do excesso verificado no período em análise.

As Movimentações de Crédito do lado da Receita Orçamentária referem-se aos Repasses Recebidos. Estes Repasses são um tipo de liberação dos recursos do Órgão Setorial de Programa Financeiro – OSPF para entidade da Administração Indireta e entre estas e de entidade da Administração Indireta para órgão da Administração Direta, ou entre estes, se de outro órgão ou ministério, conforme art. 19, inciso II, Decreto nº 825, de 28/05/1993. As Movimentações de Crédito representam 37,2% das receitas realizadas.

No aspecto geral, o Balanço Orçamentário Consolidado demonstra uma insuficiência na realização de suas receitas previstas no valor de R\$ 40.360 milhões, ou, realização de 80,0% do que havia sido previsto.

TABELA III.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA ADM. INDIRETA - DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - 2003

			R\$ milhões
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>			
	195.854	156.384	(39.471)
<b>Despesas Correntes</b>	160.551	146.161	(14.390)
Pessoal e Encargos Sociais	21.847	21.176	(671)
Juros/Encargos da Dívida	587	291	(296)
Outras Despesas Correntes	138.116	124.693	(13.423)
<b>Despesas de Capital</b>	22.853	10.223	(12.630)
Investimentos	6.965	3.303	(3.661)
Inversões Financeiras	13.779	5.488	(8.291)
Amortização da Dívida	2.109	1.431	(678)
<b>Reserva de Contingência</b>	12.451	0	(12.451)
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	220	108	(112)
<b>Despesas Correntes</b>	140	99	(41)
Pessoal e Enc. Sociais	23	1	(22)
Outras Despesas Correntes	117	98	(19)
<b>Despesas de Capital</b>	80	9	(71)
Investimentos	80	9	(71)
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	92	92	(0)
<b>Despesas Correntes</b>	92	92	(0)
Outras Despesas Correntes	92	92	(0)
<b>Despesas de Capital</b>	0	0	0
Investimentos	0	0	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>196.166</b>	<b>156.584</b>	<b>(39.583)</b>
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5.270	21.764	16.495
<b>ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>			
	4.818	21.764	16.946
<b>Despesas Correntes</b>	4.970	16.239	11.269
Pessoal e Encargos Sociais	(455)	51	505
Outras Despesas Correntes	5.424	16.188	10.764
<b>Despesas de Capital</b>	(152)	5.526	5.677
Investimentos	(59)	175	234
Inversões Financeiras	(93)	5.351	5.443
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	(20)	0	21
<b>Despesas Correntes</b>	(20)	0	21
Pessoal e Encargos Sociais	(19)	0	19
Outras Despesas Correntes	(1)	0	2
<b>TRANSF. DE RECURSOS</b>	472	0	(472)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>5.270</b>	<b>21.764</b>	<b>16.495</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>201.436</b>	<b>178.348</b>	<b>(23.088)</b>
<b>SUPERÁVIT</b>		-	

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A execução da despesa foi de R\$ 178.348 milhões no ano de 2003, ocasionando uma economia de R\$ 23.088 milhões diante de sua fixação ter sido 12,9% superior à sua execução. Em função da realização de receitas conjugado com as movimentações de crédito do lado da receita no valor de R\$ 160.957 milhões, o Balanço Orçamentário Consolidado da Administração Indireta apresenta um déficit orçamentário no valor de R\$ 17.391 milhões.

## 2.2 - Balanço Financeiro

### 2.2.1 - Composição

A Tabela III.3 apresenta a composição do Balanço Financeiro da Administração Indireta em 2003, discriminando os balanços das Autarquias (BACEN e Demais), Fundações e Fundos Especiais.

TABELA III.3 - BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA  
UNIÃO - 2003

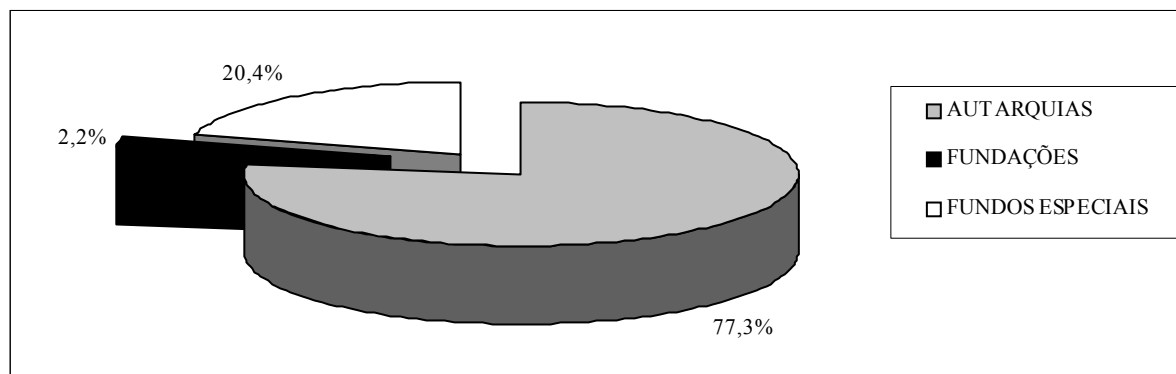
					R\$ milhões
INGRESSOS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>1.035</b>	<b>447.159</b>	<b>12.658</b>	<b>97.188</b>	<b>558.039</b>
Receitas Correntes	467	86.270	202	10.436	97.376
Receitas de Capital	1	24	7	680	711
Transferências Recebidas	567	172.707	12.449	86.063	271.786
Correspondência de Débito	0	188.158	0	8	188.166
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>316.940</b>	<b>37.389</b>	<b>11.871</b>	<b>114.131</b>	<b>480.332</b>
<b>DISPON. PERÍODO ANTERIOR</b>	<b>42.843</b>	<b>2.977</b>	<b>101</b>	<b>12.885</b>	<b>58.807</b>
<b>TOTAL</b>	<b>360.818</b>	<b>487.525</b>	<b>24.631</b>	<b>224.204</b>	<b>1.097.178</b>
DISPÊNDIOS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>974</b>	<b>450.299</b>	<b>13.515</b>	<b>110.581</b>	<b>575.370</b>
Despesas Correntes	966	138.413	7.714	11.640	158.733
Despesas de Capital	6	2.775	489	10.187	13.457
Transferências Concedidas	2	120.953	5.312	88.746	215.013
Correspondência de Crédito	0	188.158	0	8	188.166
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>296.725</b>	<b>32.964</b>	<b>11.023</b>	<b>95.341</b>	<b>436.053</b>
<b>DISPON. P/PERÍODO SEGUINTE</b>	<b>63.119</b>	<b>4.262</b>	<b>92</b>	<b>18.282</b>	<b>85.756</b>
<b>TOTAL</b>	<b>360.818</b>	<b>487.525</b>	<b>24.631</b>	<b>224.204</b>	<b>1.097.178</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.1 demonstra a participação percentual que cada tipo de entidade representa no Balanço Financeiro Consolidado das Autarquias, Fundações e Fundos Especiais.

Gráfico III.1 - Participação dos Tipos de Entidade no Balanço Financeiro Consolidado da Adm. Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

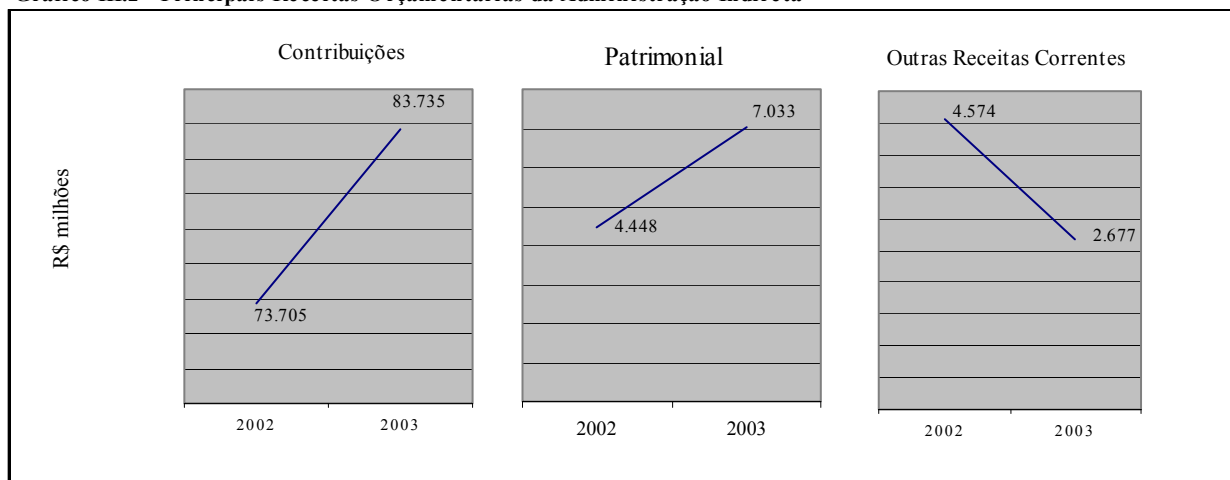
Conforme se verifica no gráfico acima, as Autarquias Federais detêm a maior participação percentual em relação ao consolidado da Administração Indireta, destacando-se o Banco Central do Brasil, que responde por 74,0% dos ingressos e dispêndios verificados nesse tipo de entidade.

### 2.2.1.1 – Receitas Orçamentárias

Das Receitas Correntes que representam 8,9% dos Ingressos, destacaram-se as subcategorias Contribuições, Serviços, Outras Receitas Correntes e Patrimonial.

O Gráfico III.2 demonstra a evolução das principais subcategorias de receita no período que são Contribuições, Patrimonial e Outras Receitas Correntes com, respectivamente, 13,6%, 58,1% e (41,5)% de crescimento e redução no período.

**Gráfico III.2 - Principais Receitas Orçamentárias da Administração Indireta**



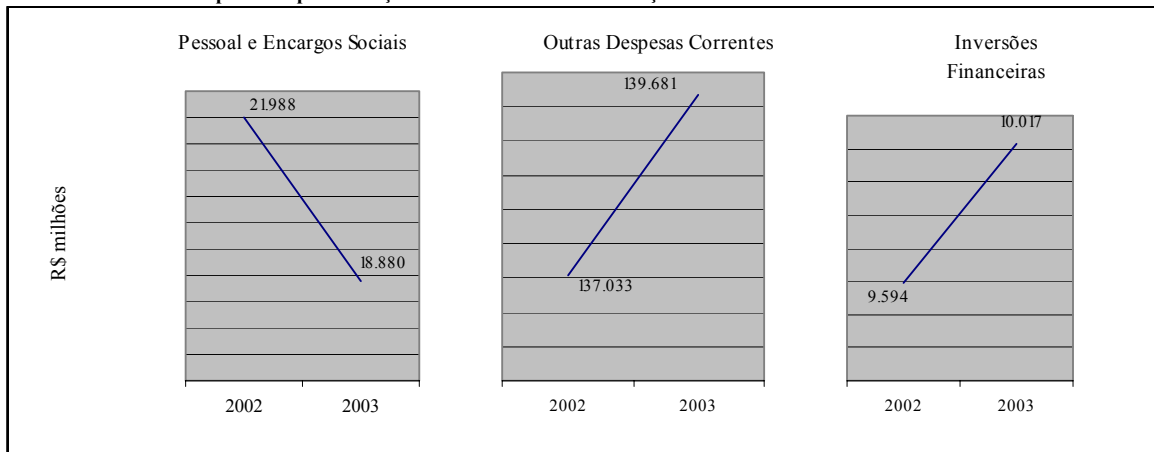
Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As Receitas de Capital, com pouca expressividade, representaram 0,06% dos Ingressos.

### 2.2.1.2 – Despesas Orçamentárias

As Despesas Correntes constituíram 14,5 % dos dispêndios da Administração Indireta. O Gráfico III.3 demonstra a evolução dos principais grupos de despesa, sendo que o maior acréscimo em valores absolutos, R\$ 2.648 milhões, refere-se às Outras Despesas Correntes.

**Gráfico III.3 - Principais Despesas Orçamentárias da Administração Indireta**



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 2.2.2 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

### 2.2.2.1 – Ingressos

TABELA III.4 - INGRESSOS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO  
INDIRETA - UNIÃO - 2003

R\$ milhões							
INGRESSOS	AUTARQUIAS <sup>(1)</sup>	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
ORÇAMENTÁRIOS	448.193	80,3	12.658	2,3	97.188	17,4	558.039
Receitas Correntes	86.738	89,1	202	0,2	10.436	10,7	97.376
Tributárias	35	33,9	0	0,0	69	66,1	104
Contribuições	83.693	99,9	0	0,0	42	0,1	83.735
Patrimonial	1.050	14,9	22	0,3	5.961	84,8	7.033
Agropecuária	7	97,0	0	3,0	0	0,0	7
Industrial	34	20,4	6	3,8	126	75,8	166
Serviços	702	16,0	156	3,6	3.517	80,4	4.375
Transf. Correntes	43	73,6	2	3,2	14	23,2	58
Outras Rec. Correntes	1.955	73,0	15	0,6	707	26,4	2.677
Deduções da Receita	(780)	100,0	0	0,0	(0)	0,0	(780)
Receitas de Capital	24	3,4	7	1,0	680	95,6	711
Op. de Crédito	0	0,5	2	3,2	64	96,4	67
Alienação Bens	22	40,2	4	7,0	28	52,8	54
Amort. Empréstimos	2	0,3	0	0,0	588	99,7	590
Transf. de Capital	0	15,7	1	84,3	0	0,0	1
Outras Rec. Capital	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Transf. Recebidas	173.274	63,8	12.449	4,6	86.063	31,7	271.786
Corresp. de Débito	188.158	100,0	0	0,0	8	0,0	188.166
EXTRA-ORÇAM.	354.329	73,8	11.871	2,5	114.131	23,8	480.332
DISP. PER. ANTERIOR	45.821	77,9	101	0,2	12.885	21,9	58.807
TOTAL	848.343	77,3	24.631	2,2	224.204	20,4	1.097.178

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

<sup>(1)</sup> Inclusive Banco Central do Brasil

Na composição dos Ingressos, o maior volume de recursos concentra-se nas Autarquias e dentre estas, as entidades com maior relevância nas receitas são:

- O Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, responsável pela arrecadação de 93,2% das Receitas de Contribuições do segmento; e
- O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, que responde por 87,9% da Receita Patrimonial e por 69,2% das Receitas de Serviços.

Das Receitas de Capital, a principal participação é do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, representando 28,1% das Autarquias. Nestas, os itens mais relevantes na composição dos ingressos são os Extra-Orçamentários, R\$ 354.329 milhões, as Correspondências de Débito, R\$ 188.158 milhões e as Transferências Orçamentárias Recebidas, R\$ 173.102 milhões. Esse último representa principalmente os valores de sub-repasse recebidos pelas Unidades do INSS para pagamento de benefícios previdenciários no valor de R\$ 115.121 milhões.

Nas Fundações Públicas, que participam com apenas 2,2% dos Ingressos, os Extra-Orçamentários alcançaram o montante de R\$ 11.871 milhões, constituindo-se no maior percentual (48,2)%. A Universidade de Brasília – UNB, participa com 67,4% das Receitas de Serviços, 58,5% das Receitas Patrimoniais e 76,5% da Alienação de Bens.

Dentre os Fundos Especiais, destaca-se o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT com 87,9% e 69,2% das Receitas Patrimonial e de Serviços, respectivamente, e com 35,6% das Outras Receitas Correntes, em relação aos valores consolidados. São expressivas as Transferências Recebidas, correspondendo a 31,7% do total dos ingressos.

### 2.2.2.2 - Dispendios

Na composição consolidada dos Dispendios Orçamentários, as Despesas Correntes respondem por R\$ 158.733 milhões, com destaque para Outras Despesas Correntes, enquanto as Despesas de Capital somaram R\$ 13.457 milhões.

TABELA III.5 - DISPÊNDIOS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO  
INDIRETA - UNIÃO - 2003

R\$ milhões							
DISPÊNDIOS	AUTARQUIAS <sup>(1)</sup>	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
ORÇAMENTÁRIOS	451.273	78,4	13.515	2,3	110.581	19,2	575.370
Despesas Correntes	139.379	87,8	7.714	4,9	11.640	7,3	158.733
Apl. Direta eTransf. Intergov.	139.379	87,8	7.714	4,9	11.640	7,3	158.733
Pess. e Enc. Sociais	14.332	75,9	4.401	23,3	148	0,8	18.881
Juros/Encargos da Dívida	158	92,2	3	1,5	11	6,3	171
Outras Desp. Correntes	124.889	89,4	3.310	2,4	11.481	8,2	139.681
Transf. Estados/DF/Munic.	6.005	94,7	141	2,2	198	3,1	6.344
Transf. ao Exterior	120	51,6	107	45,9	6	2,5	233
Benefícios Previdenciários	108.477	100,0	0	0,0	0	0,0	108.477
Outras Despesas	10.287	41,8	3.063	12,4	11.277	45,8	24.626
Transf. Intragovernamental	0	-	0	-	0	-	0
Despesas de Capital	2.781	20,7	489	3,6	10.187	75,7	13.457
Investimentos	1.947	60,9	481	15,0	769	24,1	3.197
Inversões Financeiras	605	6,0	2	0,0	9.412	93,9	10.018
Amortização da Dívida	225	95,3	5	2,0	7	2,8	236
Outras Despesas de Capital	5	70,1	2	29,9	0	0,0	7
Transf. Concedidas	120.955	56,3	5.312	2,5	88.746	41,3	215.013
Corresp. de Crédito	188.158	100,0	0	0,0	8	0,0	188.166
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	329.689	75,6	11.023	2,5	95.341	21,9	436.053
DISP. PER. SEGUINTE	67.381	78,6	92	0,1	18.282	21,3	85.756
TOTAL	848.343	77,3	24.631	2,2	224.204	20,4	1.097.178

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

<sup>(1)</sup> Inclusive Banco Central do Brasil.

Nas Despesas Correntes das Autarquias, os Benefícios Previdenciários responderam por 77,8% dessa categoria e referem-se aos pagamentos efetuados ao setor privado, sob responsabilidade do INSS.

Nas Fundações, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais respondem por 57,1% das Despesas Correntes, enquanto que, nos Fundos Especiais destacam-se Outras Despesas Correntes com 98,6% da categoria. Compõem esse grupo as Transferências a Estados, DF e Municípios que se referem principalmente às transferências negociadas, e Outras Despesas, que revela o pagamento do abono PIS/PASEP e do Seguro Desemprego a cargo do FAT e os serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais pagos pelo Fundo Nacional de Saúde. É nos Fundos a maior participação nas Despesas de Capital. As Inversões Financeiras respondem por 92,4%.

### 2.2.3 - Variações Horizontal e Vertical - 2003 x 2002

Em 2003, de acordo com a Tabela III.6 e analisados em um contexto geral, os ingressos sofreram aumento de 3,4%. As maiores variações ficaram por conta das Receitas de Contribuições e das Receitas Patrimoniais, respectivamente com R\$ 10.031 milhões e R\$ 2.585 milhões.

TABELA III.6 - INGRESSOS - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO  
FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

INGRESSOS					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>558.039</b>	<b>493.872</b>	<b>50,9</b>	<b>46,5</b>	<b>13,0</b>
Receitas Correntes	97.376	88.623	8,9	8,4	9,9
Tributárias	104	1.383	0,0	0,1	(92,5)
Contribuições	83.735	73.704	7,6	6,9	13,6
Patrimonial	7.033	4.448	0,6	0,4	58,1
Agropecuária	7	8	0,0	0,0	(8,6)
Industrial	166	202	0,0	0,0	(18,0)
Serviços	4.375	4.859	0,4	0,5	(10,0)
Transf. Correntes	58	63	0,0	0,0	(7,4)
Outras Receitas Correntes	2.677	4.575	0,2	0,4	(41,5)
Deduções da Receita	(780)	(619)	(0,1)	(0,1)	26,1
Receitas de Capital	711	2.741	0,1	0,3	(74,0)
Operações de Crédito	67	130	0,0	0,0	(48,6)
Alienação de Bens	54	500	0,0	0,0	(89,2)
Amort. Empréstimos	590	640	0,1	0,1	(7,9)
Transf. de Capital	1	4	0,0	0,0	(69,9)
Outras Rec. de Capital	0	1.467	0,0	0,1	(100,0)
Transferências Recebidas	271.786	242.818	24,8	22,9	11,9
Correspondência de Débito	188.166	159.690	17,2	15,0	17,8
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>480.332</b>	<b>509.991</b>	<b>43,8</b>	<b>48,1</b>	<b>(5,8)</b>
<b>DISP. DO PERÍODO ANTERIOR</b>	<b>58.807</b>	<b>57.339</b>	<b>5,4</b>	<b>5,4</b>	<b>2,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.097.178</b>	<b>1.061.202</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,4</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS:

1) Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

As principais fontes de financiamento da Administração Indireta são as Transferências Orçamentárias, cujo saldo líquido, Concedidas menos Recebidas, é de R\$ 56.772 milhões e as Receitas de Contribuições, com R\$ 83.735 milhões arrecadados.

De acordo com a Tabela III.7 a seguir, a despesa corrente de maior valor absoluto foram as “Transferências ao Exterior”, no valor de R\$ 108.477 milhões sendo que no ano anterior não houve saldo nesta rubrica.

As Transferências Orçamentárias Concedidas são 19,9% maiores em 2003, passando de R\$ 179.305 milhões para R\$ 215.013 milhões decorrente do aumento dos Sub-repasses Concedidos no Exercício em R\$ 14.204 milhões e da baixa de Valores Diferidos, referente às Cotas, Repasses e Sub-repasses recebidos, no valor de R\$ 19.387 milhões.

Na Tabela III.7 destaca-se a participação dos Dispêndios Extra-Orçamentários, tais como as Despesas de Instituições Financeiras executadas pelo Banco Central do Brasil como autoridade monetária, portanto, fora do orçamento, com 27,0% do total dos dispêndios da Administração Indireta (exceto Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista).

TABELA III.7 - DISPÊNDIOS - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO  
FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

DISPÊNDIOS	R\$ milhões				
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>575.370</b>	<b>513.718</b>	<b>52,4</b>	<b>48,4</b>	<b>12,0</b>
Despesas Correntes	158.733	159.426	14,5	15,0	(0,4)
Apl. Direta e Transf. Intergov.	158.733	159.426	14,5	15,0	(0,4)
Pessoal e Encargos Sociais	18.881	21.988	1,7	2,1	(14,1)
Juros/Encargos da Dívida	171	405	0,0	0,0	(57,8)
Outras Despesas Correntes	139.681	137.033	12,7	12,9	1,9
Transf. Estados, DF e Municípios	6.344	19.862	0,6	1,9	(68,1)
Benefícios Previdenciários	233	87.580	0,0	8,3	(99,7)
Transf. ao Exterior	108.477	0	9,9	0,0	0,0
Outras Despesas	24.626	29.591	2,2	2,8	(16,8)
Transf. Intragovernamentais	0	0	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	13.457	15.297	1,2	1,4	(12,0)
Investimentos	3.197	5.135	0,3	0,5	(37,7)
Inversões Financeiras	10.018	9.594	0,9	0,9	4,4
Amortização da Dívida	236	568	0,0	0,1	(58,5)
Outras Despesas de Capital	7	0	0,0	0,0	0,0
Transferências Concedidas	215.013	179.305	19,6	16,9	19,9
Correspondência de Crédito	188.166	159.690	17,2	15,0	17,8
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>436.053</b>	<b>488.677</b>	<b>39,7</b>	<b>46,0</b>	<b>(10,8)</b>
<b>DISP. P/PERÍODO SEGUINTE</b>	<b>85.756</b>	<b>58.807</b>	<b>7,8</b>	<b>5,5</b>	<b>45,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.097.178</b>	<b>1.061.202</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,4</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS: 1) Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

## 2.3 - Balanço Patrimonial

### 2.3.1 - Composição Patrimonial Comparada - Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

Em relação ao consolidado dos três segmentos, as participações de Autarquias, Fundações e Fundos no Ativo e no Passivo são 85,1%, 2,9% e 12,0%, respectivamente (ver Gráfico III.4).

O BACEN responde por 73,4% do consolidado das Autarquias e 62,5% em relação à Administração Indireta.



TABELA III.8 - BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA  
UNIÃO - 2003

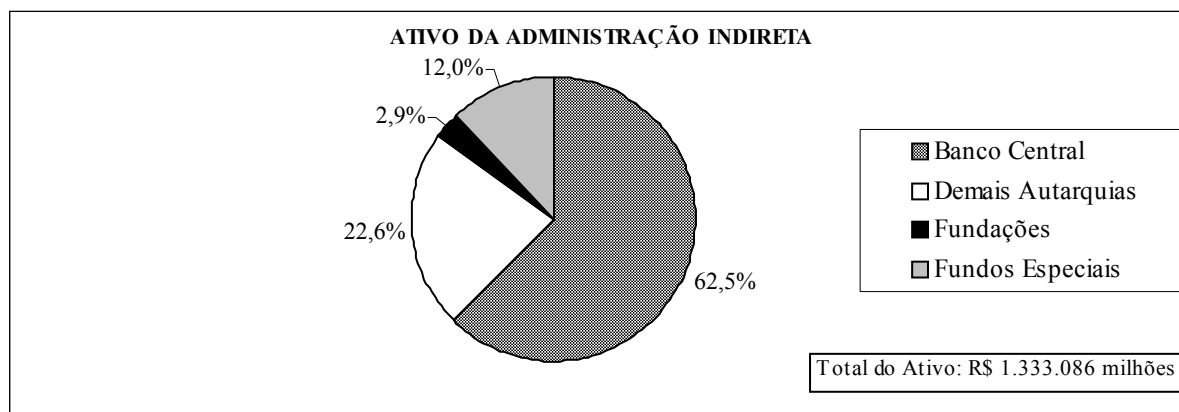
					R\$ milhões
ATIVO	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
Financeiro	63.275	16.756	2.967	45.199	128.197
Não-Financeiro	426.356	224.503	19.964	91.512	762.335
Real	489.631	241.259	22.931	136.711	890.532
Compensado	365.682	68.148	16.924	27.236	477.990
<b>TOTAL</b>	<b>855.313</b>	<b>309.407</b>	<b>39.855</b>	<b>163.947</b>	<b>1.368.521</b>
PASSIVO	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
Financeiro	217.518	14.206	2.929	25.914	260.566
Não-Financeiro	259.678	20.414	729	24.856	305.678
Real	477.195	34.620	3.658	50.770	566.244
Patrimônio Líquido	12.435	206.638	19.273	85.941	324.287
Compensado	365.682	68.148	16.924	27.236	477.990
<b>TOTAL</b>	<b>855.313</b>	<b>309.407</b>	<b>39.855</b>	<b>163.947</b>	<b>1.368.521</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Destaca-se a participação do Banco Central em 76,5% no Ativo e no Passivo Compensados consolidados da Administração Indireta.

Gráfico III.4 - Composição do Ativo da Administração Indireta por Tipo de Administração



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 2.3.2 - Análise Comparada - Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

A distribuição patrimonial da Administração Indireta demonstrada no Gráfico III.4 revela pequena participação relativa das Fundações, enquanto as Autarquias e os Fundos Especiais detêm, respectivamente, 85,1% e 12,0%.

TABELA III.9 - ATIVO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA  
UNIÃO - 2003

							R\$ milhões
ATIVO	AUTARQUIAS	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
<b>FINANCEIRO</b>	<b>80.031</b>	<b>62,4</b>	<b>2.967</b>	<b>2,3</b>	<b>45.199</b>	<b>35,3</b>	<b>128.197</b>
Disponível	67.381	78,6	92	0,1	18.282	21,3	85.756
Créd. Circulação	12.649	29,8	2.874	6,8	26.917	63,4	42.441
Val. Pend. C/Prazo	0	100,0	0	0,0	0	0,0	0
Ativo Fin. L. Prazo	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1
<b>NÃO-FINANCEIRO</b>	<b>650.859</b>	<b>85,4</b>	<b>19.964</b>	<b>2,6</b>	<b>91.512</b>	<b>12,0</b>	<b>762.335</b>
Realizável C/Prazo	389.093	99,5	1.217	0,3	794	0,2	391.104
Val. Pend. C/Prazo	1.078	4,7	604	2,7	21.098	92,6	22.779
Realizável L/Prazo	226.623	76,7	411	0,1	68.585	23,2	295.619
Permanente	34.065	64,5	17.733	33,6	1.035	2,0	52.832
Investimento	13.249	94,2	3	0,0	806	5,7	14.059
Imobilizado	20.814	53,7	17.730	45,7	228	0,6	38.772
Diferido	2	99,6	0	0,4	0	0,1	2
<b>REAL</b>	<b>730.889</b>	<b>82,1</b>	<b>22.931</b>	<b>2,6</b>	<b>136.711</b>	<b>15,4</b>	<b>890.532</b>
<b>COMPENSADO</b>	<b>433.830</b>	<b>90,8</b>	<b>16.924</b>	<b>3,5</b>	<b>27.236</b>	<b>5,7</b>	<b>477.990</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.164.720</b>	<b>85,1</b>	<b>39.855</b>	<b>2,9</b>	<b>163.947</b>	<b>12,0</b>	<b>1.368.521</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Nas Autarquias, inclusive o BACEN, destacam-se os Ativos Não-Financeiro e Compensado com R\$ 650.859 milhões e R\$ 433.830 milhões, respectivamente. O Ativo Real representa 82,1% do consolidado.

Nas Fundações, o Ativo Não-Financeiro é que detém o maior valor absoluto, R\$ 19.964 milhões, representando 2,6% do grupo na Administração Indireta. O Imobilizado continua sendo o item de maior expressividade em relação ao Ativo Não-Financeiro das Fundações, com R\$ 17.733 milhões, representando 33,5% do total.

Os Fundos Especiais têm participação de 12,0% no patrimônio da Indireta (exceto empresas públicas e sociedades de economia mista). O Ativo Financeiro representa 27,6% do consolidado desse grupo e menor que o Ativo Não-Financeiro em termos absolutos. O primeiro com R\$ 45.199 milhões e o segundo com R\$ 91.512 milhões.

TABELA III.10 - PASSIVO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA  
UNIÃO - 2003

							R\$ milhões
PASSIVO	AUTARQUIAS	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
<b>FINANCEIRO</b>	<b>231.724</b>	<b>88,9</b>	<b>2.929</b>	<b>1,1</b>	<b>25.914</b>	<b>9,9</b>	<b>260.566</b>
Depósitos	95.614	99,3	38	0,0	644	0,7	96.297
Obrig. Circulação	134.820	96,8	2.682	1,9	1.835	1,3	139.336
Val. Pend. C/Prazo	1.290	5,2	209	0,8	23.435	94,0	24.934
Passivo Fin. L. Prazo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
<b>NÃO-FINANCEIRO</b>	<b>280.092</b>	<b>91,6</b>	<b>729</b>	<b>0,2</b>	<b>24.856</b>	<b>8,1</b>	<b>305.678</b>
Obrig. Circulação	98.452	99,6	142	0,1	256	0,3	98.851
Val. Pend. C/Prazo	244	1,1	528	2,4	20.863	96,4	21.634
Exigível a L/Prazo	181.396	98,0	60	0,0	3.737	2,0	185.192
<b>REAL</b>	<b>511.816</b>	<b>90,4</b>	<b>3.658</b>	<b>0,6</b>	<b>50.770</b>	<b>9,0</b>	<b>566.244</b>
<b>PATRIM. LÍQUIDO</b>	<b>219.074</b>	<b>67,6</b>	<b>19.273</b>	<b>5,9</b>	<b>85.941</b>	<b>26,5</b>	<b>324.287</b>
<b>COMPENSADO</b>	<b>433.830</b>	<b>90,8</b>	<b>16.924</b>	<b>3,5</b>	<b>27.236</b>	<b>5,7</b>	<b>477.990</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.164.720</b>	<b>85,1</b>	<b>39.855</b>	<b>2,9</b>	<b>163.947</b>	<b>12,0</b>	<b>1.368.521</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Do lado do Passivo (Tabela III.10), as Autarquias participam com 85,1% do consolidado. Por grupos, as participações dessas entidades são de 88,9% do Passivo Financeiro, 91,6% do Não-Financeiro, 67,6% do Patrimônio Líquido e 90,8% do Compensado.

Nas Fundações, o Patrimônio Líquido é o grupo de maior participação dentro do Passivo, com um percentual de 5,9% sobre o consolidado.

Já os Fundos Especiais representam no Passivo, 12,0% do consolidado, dos quais o Patrimônio Líquido tem a maior participação no valor de R\$ 85.941 milhões, seguido pelo Passivo Compensado, com R\$ 27.236 milhões.

### 2.3.3 - Variações Horizontal e Vertical – 2003 x 2002

No exercício em análise, o Ativo Real apresenta acréscimo de 11,3% em relação a 2002, passando de R\$ 799.991 milhões para R\$ 890.532 milhões, decorrente principalmente do aumento que se verifica no Ativo Não-Financeiro, Realizáveis a Longo Prazo, nos créditos da União relativos à Dívida Ativa contabilizados pelo INSS que no ano de 2002 foi de R\$ 72.535 milhões e no ano de 2003 importou em R\$ 125.504 milhões, ou seja, uma variação de R\$ 52.969 milhões.

TABELA III.11 - ATIVO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO	VALOR		%		R\$ milhões VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
<b>FINANCEIRO</b>	<b>128.197</b>	<b>95.715</b>	<b>9,4</b>	<b>7,2</b>	<b>33,9</b>
Disponível	85.756	58.808	6,3	4,4	45,8
Créd. Circulação	42.441	36.904	3,1	2,8	15,0
Valores Pendentes a Curto Prazo	0	3	0,0	0,0	(96,9)
Ativo Financeiro a Longo Prazo	1		0,0	0,0	0,0
<b>NÃO-FINANCEIRO</b>	<b>762.335</b>	<b>704.276</b>	<b>55,7</b>	<b>52,8</b>	<b>8,2</b>
Realizável a Curto Prazo	391.104	378.960	28,6	28,4	3,2
Valores Pendentes a Curto Prazo	22.779	23.573	1,7	1,8	(3,4)
Realizável a Longo Prazo	295.619	249.777	21,6	18,7	18,4
Permanente	52.832	51.966	3,9	3,9	1,7
Investimento	14.059	15.628	1,0	1,2	(10,0)
Imobilizado	38.772	36.337	2,8	2,7	6,7
Diferido	2	1	0,0	0,0	96,2
<b>REAL</b>	<b>890.532</b>	<b>799.991</b>	<b>65,1</b>	<b>60,0</b>	<b>11,3</b>
<b>COMPENSADO</b>	<b>477.990</b>	<b>533.095</b>	<b>34,9</b>	<b>40,0</b>	<b>(10,3)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.368.521</b>	<b>1.333.086</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,7</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Passivo Real apresenta um decréscimo de 0,2%. O Passivo Financeiro aumenta no período analisado 7,2%, enquanto que o Passivo Não-Financeiro, com maior participação em termos absolutos, tem um decréscimo de 5,7%. Esse diferencial positivo entre Ativo Real e Passivo Real é evidenciado no Patrimônio Líquido, que obtém um acréscimo de 39,3% em relação a 2002, passando dos R\$ 232.867 milhões para R\$ 324.287 milhões.

TABELA III.12 - PASSIVO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO	VALOR		%		R\$ milhões VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
<b>FINANCEIRO</b>	<b>260.566</b>	<b>242.973</b>	<b>19,0</b>	<b>18,2</b>	<b>7,2</b>
Depósito	96.297	93.247	7,0	7,0	3,3
Obrigações em Circulação	139.336	126.538	10,2	9,5	10,1
Valores Pendentes a C/Prazo	24.934	23.188	1,8	1,7	7,5
<b>NÃO-FINANCEIRO</b>	<b>305.678</b>	<b>324.151</b>	<b>22,3</b>	<b>24,3</b>	<b>(5,7)</b>
Obrig. Circulação	98.851	157.825	7,2	11,8	(37,4)
Valores Pendentes a C/Prazo	21.634	21.441	1,6	1,6	0,9
Exigível Longo Prazo	185.192	144.885	13,5	10,9	27,8
<b>REAL</b>	<b>566.244</b>	<b>567.124</b>	<b>41,4</b>	<b>42,5</b>	<b>(0,2)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>324.287</b>	<b>232.867</b>	<b>23,7</b>	<b>17,5</b>	<b>39,3</b>
<b>COMPENSADO</b>	<b>477.990</b>	<b>533.095</b>	<b>34,9</b>	<b>40,0</b>	<b>(10,3)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.368.521</b>	<b>1.333.086</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,7</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

### 2.3.4 - Variações Horizontal e Vertical - Detalhamento por Grupo de Contas

Na análise dos grupos e subgrupos, verifica-se que o Ativo Financeiro apresenta um crescimento relevante de 33,9% em 2003, conforme Tabela III.13, não obstante a ocorrência de decréscimo efetivo em Recursos a Rec. p/ Pagamento de RP.

TABELA III.13 - ATIVO FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO  
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO FINANCEIRO					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Disponível	85.756	58.808	66,9	61,4	45,8
Créditos em Circulação	42.441	36.904	33,1	38,6	15,0
Recursos a Rec. p/ Pagamento de RP	12.034	9.752	9,4	10,2	23,4
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	1.350	1.437	1,1	1,5	(6,0)
Depósitos Especiais do FAT	22.098	19.972	17,2	20,9	10,6
Outros Créditos	6.958	5.743	5,4	6,0	21,2
Valores Pend. C/Prazo	0	3	0,0	0,0	(96,9)
Ativo Financ. Longo Prazo	1	0	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>128.197</b>	<b>95.715</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>33,9</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Quanto aos subgrupos do Ativo Não-Financeiro – Tabela III.14 – a variação mais expressiva em valores absolutos fica por conta do Realizável a Longo Prazo, seguida pelo Realizável a Curto Prazo, cuja variação, também positiva, é de menor proporção.

TABELA III.14 - ATIVO NÃO-FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO  
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO NÃO-FINANCEIRO					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Realizável a Curto Prazo	391.104	378.960	51,3	53,8	3,2
Crédito em Circulação	4.511	4.979	0,6	0,7	(9,4)
Bens e Valores em Circulação	386.593	373.981	50,7	53,1	3,4
Valores Pendentes a Curto Prazo	22.779	23.573	3,0	3,3	(3,4)
Realizável a Longo Prazo	295.619	249.777	38,8	35,5	18,4
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	129	82	0,0	0,0	57,0
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	295.490	249.695	38,8	35,5	18,3
Permanente	52.832	51.966	6,9	7,4	1,7
Investimento	14.059	15.628	1,8	2,2	(10,0)
Imobilizado	38.772	36.337	5,1	5,2	6,7
Diferido	2	1	0,0	0,0	96,2
<b>TOTAL</b>	<b>762.335</b>	<b>704.276</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>8,2</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O grupo Permanente, demonstrado na Tabela III.15, tem variação positiva de 1,7%, que se verifica especificamente em Bens Móveis e Imóveis no subgrupo Imobilizado.

TABELA III.15 - PERMANENTE - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO  
BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

PERMANENTE					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Investimentos	14.049	15.628	26,6	30,1	(10,1)
Participação Societária	1.050	1.053	2,0	2,0	(0,3)
Outros Investimentos	13.111	14.734	24,8	28,4	(11,0)
Provisão Para Perdas Prováveis	(112)	(159)	(0,2)	(0,3)	(29,7)
Imobilizado	38.772	36.337	73,4	69,9	6,7
Bens Móveis e Imóveis	38.868	36.495	73,6	70,2	6,5
Outros	(200)	7	(0,4)	0,0	(2.955,9)
Depreciação, Amortização, Exaustão	(103)	(165)	(0,2)	(0,3)	(37,3)
Diferido	2	1	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>52.823</b>	<b>51.966</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1,6</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

No Passivo, o aumento nos subgrupos do Financeiro (Tabela III.16) ficaram em 3,3% em Depósitos e 10,1% em Obrigações em Circulação, do que resulta um incremento no grupo de 7,2%. Também por essa razão, sob a ótica da análise vertical, a maior participação continua sendo das Obrigações em Circulação, com 53,58%, contra 37,0% dos Depósitos. Nesse último subgrupo, destacam-se os Depósitos de Diversas Origens que mais apresenta variação positiva em valores absolutos, passando de R\$ 92.277 milhões em 2002 para R\$ 95.046 milhões em 2003.

TABELA III.16 - PASSIVO FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO  
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO FINANCEIRO					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Depósitos	96.297	93.247	37,0	38,4	3,3
Depósitos de Diversas Origens	95.046	92.277	36,5	38,0	3,0
Outros Depósitos	1.250	970	0,5	0,4	28,9
Obrigações em Circulação	139.336	126.538	53,5	52,1	10,1
Restos a Pagar Processados	7.611	19.801	2,9	8,1	(61,6)
Restos a Pagar Não Processados	4.439	4.357	1,7	1,8	1,9
Credores Diversos	120.375	97.387	46,2	40,1	23,6
Outras Obrigações	6.910	4.993	2,7	2,1	38,4
Valores Pendentes a Curto Prazo	24.934	23.188	9,6	9,5	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>260.566</b>	<b>242.973</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>7,2</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Passivo Não-Financeiro (Tabela III.17) tem variação negativa de 5,7% que se evidencia especificamente no subgrupo Obrigações em Circulação.

A variação ocorrida nas Obrigações em Circulação e Exigível a Longo Prazo ocorreu no Banco Central, e refere-se à redução das Operações de Crédito Interna de Curto Prazo e um acréscimo das mesmas operações no Longo Prazo.

TABELA III.17 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO  
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO NÃO-FINANCEIRO	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Obrigações em Circulação	98.851	157.825	32,3	48,7	(37,4)
Operações de Crédito	96.886	156.657	31,7	48,3	(38,2)
Outros Créditos	1.965	1.168	0,6	0,4	68,3
Valores Pendentes a Curto Prazo	21.634	21.441	7,1	6,6	0,9
Exigível a Longo Prazo	185.192	144.885	60,6	44,7	27,8
Operações de Crédito - Internas	67.277	53.166	22,0	16,4	26,5
Operações de Crédito - Externas	112.074	88.522	36,7	27,3	26,6
Outras Operações	5.841	3.197	1,9	1,0	82,7
<b>TOTAL</b>	<b>305.678</b>	<b>324.151</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,7)</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Conforme se observa nas Tabelas III.11 e III.12, o Ativo Real, representado pela soma de Ativo Financeiro e Não-Financeiro, demonstra crescimento de 11,3%, enquanto o Passivo Real reduziu 0,1%.

Essa diferença se reflete no Patrimônio Líquido, que tem crescimento de 39,2% no exercício, que se verifica principalmente no item Resultado Acumulado, conforme Tabela III.18.

TABELA III.18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO  
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

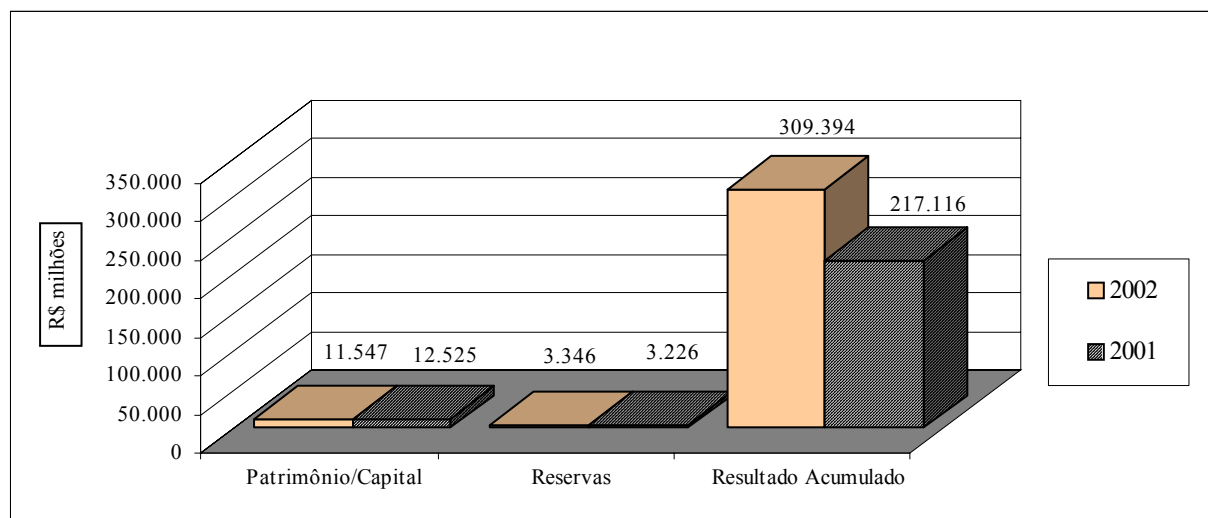
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2003	2002	2003	2002	%
Patrimônio/Capital	11.547	12.525	3,6	5,4	(7,8)
Reservas	3.346	3.226	1,0	1,4	3,7
Resultado Acumulado	309.394	217.116	95,4	93,2	42,5
<b>TOTAL</b>	<b>324.287</b>	<b>232.867</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>39,3</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.5 demonstra a composição do Patrimônio Líquido em 2003 e em 2002.

Gráfico III.5 - Composição do Patrimônio Líquido da Administração Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 2.4 - Demonstração das Variações Patrimoniais

### 2.4.1 - Composição

A Tabela III.19 apresenta a composição da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Indireta em 2003, discriminando as Autarquias (BACEN e Demais), Fundações e Fundos Especiais.

TABELA III.19 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003

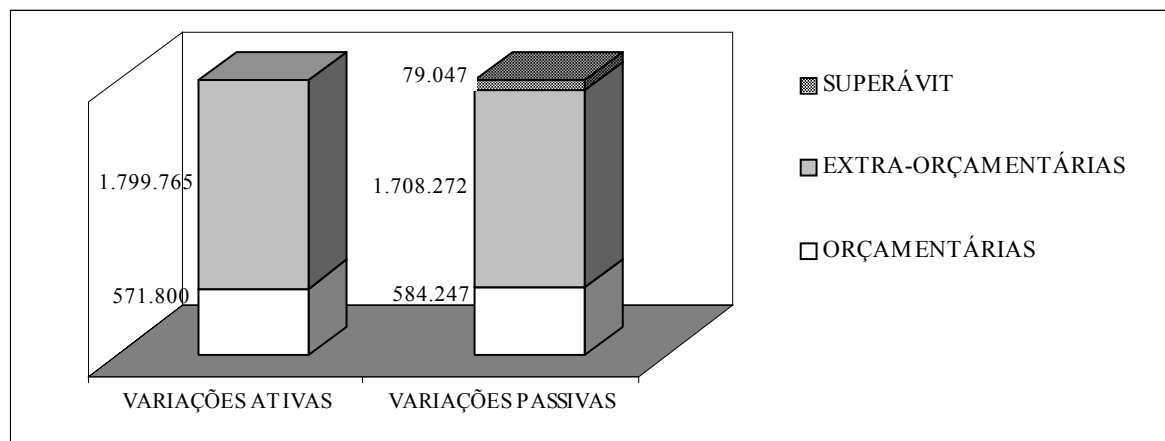
VARIAÇÕES ATIVAS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL CONSOLIDADO
	BACEN	DEMAIS			
<b>Orçamentárias</b>	<b>1.048</b>	<b>450.038</b>	<b>13.466</b>	<b>107.249</b>	<b>571.800</b>
Receitas Orçamentárias	468	86.294	209	11.116	98.087
Interferências Ativas	567	360.693	12.386	85.834	459.480
Mutações Ativas	13	3.051	871	10.298	14.234
<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>1.547.864</b>	<b>208.941</b>	<b>8.658</b>	<b>34.302</b>	<b>1.799.765</b>
Receitas Extra-Orçamentárias	98.320	60	243	686	99.309
Interferências Ativas	1.447.158	1.604	2.392	6.310	1.457.464
Acréscimos Patrimoniais	2.386	207.277	6.022	27.307	242.992
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>146</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Déficit	0	0	146	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.548.912</b>	<b>658.978</b>	<b>22.270</b>	<b>141.551</b>	<b>2.371.566</b>
VARIAÇÕES PASSIVAS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL CONSOLIDADO
	BACEN	DEMAIS			
<b>Orçamentárias</b>	<b>1.040</b>	<b>457.524</b>	<b>13.673</b>	<b>112.009</b>	<b>584.247</b>
Despesas Orçamentárias	972	141.188	8.203	21.827	172.190
Interferências Passivas	2	308.928	5.233	88.593	402.755
Mutações Passivas	66	7.408	237	1.590	9.301
<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>1.540.719</b>	<b>143.505</b>	<b>8.596</b>	<b>15.452</b>	<b>1.708.272</b>
Despesas Extra-Orçamentárias	91.026	23	106	663	91.818
Interferências Passivas	1.447.158	1.595	2.385	6.293	1.457.431
Decréscimos Patrimoniais	2.535	141.887	6.106	8.496	159.024
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>7.153</b>	<b>57.950</b>	<b>0</b>	<b>14.090</b>	<b>79.047</b>
Superávit	7.153	57.950	0	14.090	79.047
<b>TOTAL</b>	<b>1.548.912</b>	<b>658.978</b>	<b>22.270</b>	<b>141.551</b>	<b>2.371.566</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.6 demonstra a relação percentual dos grandes grupos que compõem as Variações Ativas e Passivas em relação ao total.

Gráfico III.6 - Composição das Variações Patrimoniais da Administração Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional



## 2.4.2 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais - Variações Ativas

A Tabela III.20 apresenta as Variações Ativas da Administração Indireta, detalhando as Autarquias, Fundações e Fundos Especiais.

As Variações Ativas das Autarquias representam 93,1% do total, enquanto que os Fundos Especiais representam 6,0% e as Fundações, apenas, 0,9%.

Destaca-se o valor do Déficit no exercício financeiro de 2003, apresentado pelas Fundações no valor de R\$ 146 milhões.

TABELA III.20 - VARIAÇÕES ATIVAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO  
DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO 2003

R\$ milhões							
VARIAÇÕES ATIVAS	AUTARQUIAS (A) <sup>(1)</sup>	(A)/(D) %	FUNDAÇÕES (B)	(B)/(D) %	FUNDOS ESPECIAIS (C)	(C)/(D) %	TOTAL (D)
ORÇAMENTÁRIAS	451.086	78,9	13.466	2,4	107.249	18,8	571.800
Receitas Orçamentárias	86.762	88,5	209	0,2	11.116	11,3	98.087
Receitas Correntes	86.738	89,1	202	0,2	10.436	10,7	97.376
Receitas de Capital	24	3,4	7	1,0	680	95,6	711
Interferências Ativas	361.259	78,6	12.386	2,7	85.834	18,7	459.480
Transferências Financeiras Recebidas	173.102	63,8	12.386	4,6	85.826	31,6	271.313
Correspondência de Débito	188.158	100,0	0	0,0	8	0,0	188.166
Mutações Ativas	3.064	21,5	871	6,1	10.298	72,4	14.234
Incorporação de Ativos	2.841	20,3	866	6,2	10.276	73,5	13.983
Desincorporação de Passivos	223	89,1	5	1,9	23	9,0	251
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.756.805	97,6	8.658	0,5	34.302	1,9	1.799.765
Receitas Extra-Orçamentárias	98.380	99,1	243	0,2	686	0,7	99.309
Receitas de Instituições Financeiras	98.346	99,7	236	0,2	30	0,0	98.613
Receitas de Entidades Comerciais	0	0,0	3	0,5	649	99,5	653
Receitas de Entidades Industriais	34	76,9	4	8,5	6	14,6	44
Interferências Ativas	1.448.762	99,4	2.392	0,2	6.310	0,4	1.457.464
Transf. de Bens e Valores Recebidos	658	53,5	156	12,7	415	33,8	1.229
Transferências Financeiras Recebidas	103	38,4	5	1,7	160	59,8	267
Movimento de Fundos a Débito	1.448.001	99,5	2.231	0,2	5.650	0,4	1.455.882
Outras Interferências Ativas	0	0,0	0	0,0	85	100,0	85
Acréscimos Patrimoniais	209.663	86,3	6.022	2,5	27.307	11,2	242.992
Incorporação de Ativos	52.450	66,7	3.923	5,0	22.303	28,3	78.676
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	149.871	97,1	342	0,2	4.113	2,7	154.327
Desincorporação de Passivos	6.421	71,8	1.688	18,9	836	9,3	8.944
Ajustes de Obrigações	777	92,3	11	1,3	54	6,4	842
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	144	0,0	59	29,2	0	0,0	204
RESULTADO PATRIMONIAL	0	0,0	146	100,0	0	0,0	146
Déficit	0	0,0	146	0,0	0	0,0	0
TOTAL	2.207.891	93,1	22.270	0,9	141.551	6,0	2.371.566

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

(1) Inclusive o Banco Central do Brasil

## 2.4.3 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais - Variações Passivas

A Tabela III.21 apresenta as Variações Passivas da Administração Indireta, discriminando Autarquias, Fundações e Fundos Especiais, sendo que as das Autarquias representam 93,1% do total, os Fundos Especiais, 6,0% enquanto que as Fundações, apenas 0,9%.

O resultado apresentado pelas Autarquias e Fundos em 2003 foi de R\$ 65.103 milhões e R\$ 14.090 milhões, respectivamente.

TABELA III.21 - VARIAÇÕES PASSIVAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003

							R\$ milhões
VARIAÇÕES PASSIVAS	AUTARQUIAS (A) <sup>(1)</sup>	(A)/(D) %	FUNDAÇÕES (B)	(B)/(D) %	FUNDOS ESPECIAIS (C)	(C)/(D) %	TOTAL (D)
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>458.564</b>	<b>78,5</b>	<b>13.673</b>	<b>2,3</b>	<b>112.009</b>	<b>19,2</b>	<b>584.247</b>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>142.160</b>	<b>82,6</b>	<b>8.203</b>	<b>4,8</b>	<b>21.827</b>	<b>12,7</b>	<b>172.190</b>
Despesas Correntes	139.379	87,8	7.714	4,9	11.640	7,3	158.733
Despesas de Capital	2.781	20,7	489	3,6	10.187	75,7	13.457
<b>Interferências Passivas</b>	<b>308.930</b>	<b>76,7</b>	<b>5.233</b>	<b>1,3</b>	<b>88.593</b>	<b>22,0</b>	<b>402.755</b>
Tranf. Financeiras Concedidas	120.772	56,3	5.233	2,4	88.585	41,3	214.589
Correspondência de Créditos	188.158	100,0	0	0,0	8	0,0	188.166
<b>Mutações Passivas</b>	<b>7.475</b>	<b>80,4</b>	<b>237</b>	<b>2,5</b>	<b>1.590</b>	<b>17,1</b>	<b>9.301</b>
Desincorporação de Ativos	7.098	81,8	236	2,7	1.344	15,5	8.678
Incorporação de Passivos	377	60,5	0	0,1	246	39,5	623
<b>RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>1.684.224</b>	<b>98,6</b>	<b>8.596</b>	<b>0,5</b>	<b>15.452</b>	<b>0,9</b>	<b>1.708.272</b>
<b>Despesas Extra-Orçamentárias</b>	<b>91.049</b>	<b>99,2</b>	<b>106</b>	<b>0,1</b>	<b>663</b>	<b>0,7</b>	<b>91.818</b>
Despesas de Instituições Financeiras	91.049	99,9	106	0,1	17	0,0	91.172
Despesas de Empresas Comerciais	0	0,0	0	0,0	646	100,0	646
<b>Interferências Passivas</b>	<b>1.448.753</b>	<b>99,4</b>	<b>2.385</b>	<b>0,2</b>	<b>6.293</b>	<b>0,4</b>	<b>1.457.431</b>
Transf. de Bens e Valores Conced.	637	51,2	133	10,7	473	38,0	1.244
Transferências Financ. Concedidas	115	39,9	20	7,0	153	53,1	287
Movimento de Fundos a Crédito	1.448.001	99,5	2.231	0,2	5.582	0,4	1.455.814
Outras Interferências Passivas	0	0,0	0	0,0	85	100,0	85
<b>Decréscimos Patrimoniais</b>	<b>144.422</b>	<b>90,8</b>	<b>6.106</b>	<b>3,8</b>	<b>8.496</b>	<b>5,3</b>	<b>159.024</b>
Desincorporação de Ativos	87.899	93,7	4.676	5,0	1.224	1,3	93.799
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	47.675	88,9	57	0,1	5.891	11,0	53.623
Incorporação de Passivos	6.726	72,5	1.262	13,6	1.289	13,9	9.277
Ajustes de Obrigações	1.765	94,7	10	0,5	89	4,7	1.864
Resultado da Equival. Patrimonial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	335	76,2	100	22,8	4	1,0	440
Decréscimos Patrimoniais Diversos	22	100,0	0	0,0	0	0,0	22
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>65.103</b>	<b>82,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14.090</b>	<b>17,8</b>	<b>79.047</b>
<b>Superávit</b>	<b>65.103</b>	<b>82,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14.090</b>	<b>17,8</b>	<b>79.047</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.207.891</b>	<b>93,1</b>	<b>22.270</b>	<b>0,9</b>	<b>141.551</b>	<b>6,0</b>	<b>2.371.566</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

(1) Inclusive o Banco Central do Brasil

#### 2.4.4 – Análise Vertical da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Indireta

Na Demonstração das Variações Patrimoniais o Resultado Extra-Orçamentário representa 75,9% das Variações Ativas, destacando-se as Interferências Ativas com 61,5% e os Acréscimos Patrimoniais com 10,2%.

O Resultado Extra-Orçamentário, nas Variações Passivas, também representa a maior participação, com 72,0%, sendo que as Variações Ativas superaram as Passivas em R\$ 79.047 milhões, o que representou um Superávit no Resultado Patrimonial.

TABELA III.22 - ANÁLISE VERTICAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003

R\$ milhões					
VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR	%	VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR	%
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>571.800</b>	<b>24,1</b>	<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>584.247</b>	<b>24,6</b>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>98.087</b>	<b>4,1</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>172.190</b>	<b>7,3</b>
Receitas Correntes	97.376	4,1	Despesas Correntes	158.733	6,7
Receitas de Capital	711	0,0	Despesas de Capital	13.457	0,6
<b>Interferências Ativas</b>	<b>459.480</b>	<b>19,4</b>	<b>Interferências Passivas</b>	<b>402.755</b>	<b>17,0</b>
Tranf. Financeiras Recebidas	271.313	11,4	Tranf. Financeiras Concedidas	214.589	9,0
Correspondência de Débito	188.166	7,9	Correspondência de Créditos	188.166	7,9
<b>Mutações Ativas</b>	<b>14.234</b>	<b>0,6</b>	<b>Mutações Passivas</b>	<b>9.301</b>	<b>0,4</b>
Incorporação de Ativos	13.983	0,6	Desincorporação de Ativos	8.678	0,4
Desincorporação de Passivos	251	0,0	Incorporação de Passivos	623	0,0
<b>RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>1.799.765</b>	<b>75,9</b>	<b>RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>1.708.272</b>	<b>72,0</b>
<b>Receitas Extra-Orçamentárias</b>	<b>99.309</b>	<b>4,2</b>	<b>Despesas Extra-Orçamentárias</b>	<b>91.818</b>	<b>3,9</b>
Receitas de Instit. Financeiras	98.613	4,2	Despesas de Instit. Financeiras	91.172	3,8
Receitas de Entidades Comerciais	653	0,0	Despesas de Empr. Comerciais	646	0,0
Receitas de Entidades Industriais	44	0,0	<b>Interferências Passivas</b>	<b>1.457.431</b>	<b>61,5</b>
<b>Interferências Ativas</b>	<b>1.457.464</b>	<b>61,5</b>	Transf. de Bens e Val. Conced.	1.244	0,1
Transf. de Bens e Val. Recebidos	1.229	0,1	Transf. Financeiras Concedidas	287	0,0
Transf. Financeiras Recebidas	267	0,0	Movimento de Fundos a Crédito	1.455.814	61,4
Movimento de Fundos a Débito	1.455.882	61,4	Outras Interferências Passivas	85	0,0
Outras Interferências Ativas	85	0,0	<b>Decréscimos Patrimoniais</b>	<b>159.024</b>	<b>6,7</b>
<b>Acréscimos Patrimoniais</b>	<b>242.992</b>	<b>10,2</b>	Desincorporação de Ativos	93.799	4,0
Incorporação de Ativos	78.676	3,3	Ajustes de Bens, Val. e Créditos	53.623	2,3
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	154.327	6,5	Incorporação de Passivos	9.277	0,4
Desincorporação de Passivos	8.944	0,4	Ajustes de Obrigações	1.864	0,1
Ajustes de Obrigações	842	0,0	Ajustes de Exercícios Anteriores	440	0,0
Resultado da Equiv. Patrimonial	0	0,0	Resultado da Equiv. Patrimonial	0	0,0
Ajustes de Exercícios Anteriores	204	0,0	Decrésc. Patrimoniais Diversos	22	0,0
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>79.047</b>	<b>3,3</b>
Déficit	0	0,0	Superávit	79.047	3,3
<b>TOTAL</b>	<b>2.371.566</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.371.566</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

O incremento no exercício das Variações decorreu, principalmente, das Interferências Ativas e Passivas, que apresentaram crescimento de 104,4% e 104,8%, respectivamente.

Os aumentos das Interferências Ativas e Passivas se devem ao acréscimo verificado nas Rubricas Movimento de Fundo a Débito e o Movimento de Fundo a Crédito que registram a apropriação da transferência de débitos e créditos internos entre Unidades Gestoras de uma gestão, referentes a contas com saldos financeiros ou patrimoniais. Esses Movimentos de Fundos estão relacionados à integração, transferências de saldos e extinção de Unidades Gestoras.

TABELA III.23 - ANÁLISE HORIZONTAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - VARIAÇÕES ATIVAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR		R\$ milhões
	2003	2002	VARIAÇÃO ANUAL %
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>571.800</b>	<b>510.291</b>	<b>12,1</b>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>98.087</b>	<b>91.364</b>	<b>7,4</b>
Receitas Correntes	97.376	88.623	9,9
Receitas de Capital	711	2.741	(74,0)
<b>Interferências Ativas</b>	<b>459.480</b>	<b>402.508</b>	<b>14,2</b>
Tranf. Financeiras Recebidas	271.313	242.818	11,7
Correspondência de Débito	188.166	159.690	17,8
<b>Mutações Ativas</b>	<b>14.234</b>	<b>16.419</b>	<b>(13,3)</b>
Incorporação de Ativos	13.983	15.841	(11,7)
Desincorporação de Passivos	251	578	(56,6)
<b>RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>1.799.765</b>	<b>1.163.075</b>	<b>54,7</b>
<b>Receitas Extra-Orçamentárias</b>	<b>99.309</b>	<b>186.619</b>	<b>(46,8)</b>
Receitas de Instit. Financeiras	98.613	185.913	(47,0)
Receitas de Entidades Comerciais	653	655	(0,3)
Receitas de Entidades Industriais	44	51	(13,8)
<b>Interferências Ativas</b>	<b>1.457.464</b>	<b>713.156</b>	<b>104,4</b>
Transf. de Bens e Val. Recebidos	1.229	1.676	(26,7)
Transf. Financeiras Recebidas	267	164	62,8
Movimento de Fundos a Débito	1.455.882	711.234	104,7
Outras Interferências Ativas	85	82	4,2
<b>Acréscimos Patrimoniais</b>	<b>242.992</b>	<b>263.300</b>	<b>(7,7)</b>
Incorporação de Ativos	78.676	35.171	123,7
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	154.327	215.747	(28,5)
Desincorporação de Passivos	8.944	12.068	(25,9)
Ajustes de Obrigações	842	9	9.255,8
Resultado da Equiv. Patrimonial	0	0	0,0
Ajustes de Exercícios Anteriores	204	305	(33,2)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0</b>	<b>7.703</b>	<b>-</b>
Déficit	0	7.703	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.371.566</b>	<b>1.681.069</b>	<b>41,1</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

TABELA III.24 - ANÁLISE VERTICAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - VARIAÇÕES PASSIVAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR		R\$ milhões
	2003	2002	VARIAÇÃO ANUAL %
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>584.247</b>	<b>523.581</b>	<b>11,6</b>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>172.190</b>	<b>174.723</b>	<b>(1,4)</b>
Despesas Correntes	158.733	159.426	(0,4)
Despesas de Capital	13.457	15.297	(12,0)
<b>Interferências Passivas</b>	<b>402.755</b>	<b>338.994</b>	<b>18,8</b>
Tranf. Financeiras Concedidas	214.589	179.304	19,7
Correspondência de Créditos	188.166	159.690	17,8
<b>Mutações Passivas</b>	<b>9.301</b>	<b>9.864</b>	<b>(5,7)</b>
Desincorporação de Ativos	8.678	7.865	10,3
Incorporação de Passivos	623	1.999	(68,8)
<b>RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>1.708.272</b>	<b>1.157.488</b>	<b>47,6</b>
<b>Despesas Extra-Orçamentárias</b>	<b>91.818</b>	<b>202.573</b>	<b>(54,7)</b>
Despesas de Instit. Financeiras	91.172	201.952	(54,9)
Despesas de Empr. Comerciais	646	621	4,0
<b>Interferências Passivas</b>	<b>1.457.431</b>	<b>711.493</b>	<b>104,8</b>
Transf. de Bens e Val. Conced.	1.244	1.734	(28,3)
Transf. Financeiras Concedidas	287	318	(9,6)
Movimento de Fundos a Crédito	1.455.814	709.359	105,2
Outras Interferências Passivas	85	82	4,2
<b>Decréscimos Patrimoniais</b>	<b>159.024</b>	<b>243.422</b>	<b>(34,7)</b>
Desincorporação de Ativos	93.799	131.724	(28,8)
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	53.623	94.635	(43,3)
Incorporação de Passivos	9.277	7.735	19,9
Ajustes de Obrigações	1.864	6.334	(70,6)
Ajustes de Exercícios Anteriores	440	0	-
Resultado da Equiv. Patrimonial	0	280	(100,0)
Decrésc.Patrimoniais Diversos	22	2.714	(99,2)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>79.047</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
Superávit	79.047	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>2.371.566</b>	<b>1.681.069</b>	<b>41,1</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

## 2.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em função do resultado superavitário que apresenta o exercício, a Administração Indireta demonstrou um acréscimo do Patrimônio Líquido de 39,2% em relação a 2002.

As Tabelas III.25 e III.26 demonstram, respectivamente, a participação de cada tipo de entidade no consolidado e as mutações, por conta, do Patrimônio Líquido.

TABELA III.25 – DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

ESPECIFICAÇÃO	AUTARQUIAS <sup>1</sup> (A)	% A/D	FUNDAÇÕES (B)	% B/D	FUNDOS ESPECIAIS (C)	% C/D	TOTAL
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001</b>	<b>146.903</b>	<b>81,1</b>	<b>18.736</b>	<b>10,3</b>	<b>15.457</b>	<b>8,5</b>	<b>181.096</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	0	0,0	7	4,9	135	95,1	142
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.612)	98,8	762	-9,9	(853)	11,1	(7.703)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
DIVIDENDOS	0	0,0	0	0,0	(33)	100,0	(33)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	133	0,2	3	0,0	59.229	99,8	59.365
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002</b>	<b>139.424</b>	<b>59,9</b>	<b>19.508</b>	<b>8,4</b>	<b>73.935</b>	<b>31,7</b>	<b>232.867</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	0	0,0	(1)	-11,8	10	111,8	9
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0,0	(0)	0,0	0	0,0	(0)
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	2	0,0	(0)	0,0	0	0,0	1
AUMENTO DE CAPITAL	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	65.103	82,4	(146)	-0,2	14.090	17,8	79.047
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
DIVIDENDOS	0	0,0	0	0,0	(99)	100,0	(99)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	14.546	116,7	(89)	-0,7	(1.995)	-16,0	12.462
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>219.074</b>	<b>67,6</b>	<b>19.272</b>	<b>5,9</b>	<b>85.941</b>	<b>26,5</b>	<b>324.287</b>

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

<sup>1</sup> Inclusive Banco Central do Brasil.

A Tabela III.25 demonstra o acréscimo do Patrimônio Líquido no valor de R\$ 91.420 milhões. Este acréscimo se deve em função do resultado patrimonial superavitário ocorrido em 2003 no valor de R\$ 79.047 milhões e também aos saldos de integração das entidades que operam parcialmente o SIAFI, no valor de R\$ 12.462 milhões.

Com base na tabela acima, contata-se que o resultado do exercício e os saldos de integração no valor de R\$ 93.325 milhões que afetou o Resultado Acumulado no Patrimônio Líquido.

TABELA III.26 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/CIS ÃO/FUSÃO	TOTAL
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001</b>	<b>10.211</b>	<b>2.034</b>	<b>3.022</b>	<b>165.829</b>	<b>0</b>	<b>181.096</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	94	0	0	48	0	142
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(7.703)	0	(7.703)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	1.105	0	0	(1.503)	398	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(33)	0	(33)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(439)	(480)	204	60.478	(398)	59.365
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002</b>	<b>10.971</b>	<b>1.554</b>	<b>3.226</b>	<b>217.116</b>	<b>0</b>	<b>232.867</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	14	0	0	(5)	(0)	9
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	(0)	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	1	0	0	1
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	79.047	1.037	79.047
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	(95)	0	0	(942)	0	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(99)	(1.037)	(99)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(901)	3	119	14.278	0	12.462
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>9.989</b>	<b>1.557</b>	<b>3.346</b>	<b>309.395</b>	<b>(0)</b>	<b>324.287</b>

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional